

A LINGUAGEM COMO MANIFESTAÇÃO GRAFOCÊNTRICA: APROPRIAÇÃO DA ESCRITA E DA LEITURA EM DOIS CONTEXTOS ESCOLARES

Eixo Temático: Currículo, Metodologias e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

BRITO, Marcelo Gonçalves de¹
SOUZA, Jocyare C. Pereira de²
MATIAS, Richard Brunel³
LIMA, Renata Mantovani de⁴

RESUMO

O presente estudo levou-nos a contemplar a apropriação da leitura e da escrita em dois diferentes contextos e as suas implicações diante de uma sociedade contemporânea grafocêntrica em efervescente processo de ebulição sociocultural e econômica. O método de análise foi o levantamento bibliográfico e realização de pesquisa de campo de natureza aplicada. Buscou-se responder à seguinte questão: considerando que vivemos em uma sociedade cada vez mais grafocêntrica, como trabalhar a apropriação da escrita e da leitura na escola? Acredita-se que há preponderância do fator socioeconômico e que o desenvolvimento atual do ensino necessita de constante conscientização dos alunos sobre a importância do ato de ler e de escrever frente a uma sociedade grafocêntrica e midiática. Dessa forma, a participação familiar e o círculo de convivência podem contribuir para o desenvolvimento do ser por meio de experiências e estímulos diferentes, embora algumas escolas e educadores permaneçam, ainda, apegados às práticas tradicionalistas do ensino e aprendizagem. Objetivou-se, portanto, discutir a linguagem enquanto resultado de uma cultura essencialmente grafocêntrica.

Palavras-chave: : Linguagem. Cultura Grafocêntrica. Escrita. Leitura.

INTRODUÇÃO

Nosso estudo perpassa pela observação de práticas pedagógicas que contemplam a linguagem assim como a apropriação da escrita e da leitura no contexto da escola pública e privada, diante de uma sociedade centrada em uma cultura grafocêntrica. A bibliografia e os dados coletados foram analisados com base nas entrevistas de campo e no levantamento bibliográfico. Diante de tantas transformações e desafios da linguagem, hipotetizamos haver preponderância do fator socioeconômico e que o desenvolvimento do ensino padece de conscientização dos alunos sobre a importância do ato de ler e de escrever. Frente a uma sociedade grafocêntrica e midiática, educadores precisam buscar incansavelmente a promoção de práticas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento de competências leitora e de escrita e isso não é exclusividade da disciplina de Língua Portuguesa. A participação familiar e o círculo de convivência, como manifestação da cultura no processo da linguagem, também desempenham fundamental importância. Embora muitas transformações tenham ocorrido nos últimos tempos na busca por oportunizar e igualar o saber, há muito o que refletir sobre o

¹Discente do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino – Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

²Docente do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino – Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

³Docente da Facultad de Lenguas – Universidade Nacional de Córdoba – UNC (Argentina)

⁴Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade de Itaúna e Reitora da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

trabalho que possibilita competência leitora e de escrita eficazes. Assim, debruçamos sobre o material didático da disciplina Geografia, utilizado nas instituições escolhidas, utilizando o mesmo recorte: o mapa do continente Europeu. A discussão sobre o tema ancorou-se em estudos como: Euzébio, Goulart, Mendes e Fávero(2005); Freire (1996); Mendes(2009). Partimos do pressuposto de que a constituição da linguagem do indivíduo não pode estar dissociada de sua realidade; diante disso, entendemos a importância de realizar entrevista individual e direcionada com os docentes envolvidos nas práticas mencionadas a fim de se constatar a metodologia aplicada para estudo do *corpus*.

METODOLOGIA

Procurou-se inventariar quais os critérios pedagógicos utilizados para o mesmo conteúdo e como eles se apresentam expressos no material didático adotado na Escola Estadual, Municipal e Particular. Esse abalçar foi importante na identificação das potencialidades e necessidades dos estudantes, observando as sobreposições, aproximações e afastamentos que ocorrem dentro das dimensões do ensino. Buscou-se, ainda, evidenciar que lugar a cultura grafocêntrica ocupa na escola e como as habilidades de leitura e escrita têm sido estimuladas, quais os procedimentos pedagógicos para que esses alunos atinjam suas competências e como o fator socioeconômico desses influencia na aprendizagem. A pesquisa contou com pesquisa de campo - levantamento documental (atividades desenvolvidas com os alunos) e entrevista semiestruturada - que ocorreu, em razão da COVID 19, de forma virtual com os professores responsáveis pela disciplina de Geografia e respectivos diretores a fim de se verificar a atuação das escolas públicas e escola privada. Para a realização da pesquisa, analisamos material didático da disciplina de Geografia, adotado em cada uma das instituições, em um mesmo recorte: o mapa do continente Europeu. Fez-se necessário também entrevista semiestruturada, direcionada a professores da matéria selecionada a fim de se conhecer as práticas metodológicas planejadas e realizadas como se deu a motivação para conscientização dos alunos sobre a importância da escrita e da leitura frente a essa realidade social grafocêntrica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se, assim que há certo distanciamento do ensino público para o particular, agravado pela atual pandemia, que expôs, considerando o tempo de adaptação das aulas em formato interação remota, o despreparo da rede estadual na oferta do ensino *online*, além do fator econômico que mostrou que alunos com famílias economicamente desfavorecidas apresentam defasagem de aprendizagem. Contudo, mesmo com dificuldades, o ensino público municipal, da escola selecionada, adaptou-se em tempo recorde, aproximando-se do ensino particular; quesitos observados como excelência no clima organizacional, dedicação do corpo docente, recursos disponíveis e participação dos pais foram relevantes no alcance de um bom resultado. Esses fatores de desenvolvimento da escola municipal somados ao material didático, o uso das tecnologias e a liberdade de criação do corpo docente foram pontos de destaque que aproximaram escola municipal e privada no trabalho próspero com práticas que possibilitam o domínio gradativo da cultura grafocêntrica. Já o ponto de convergência e sobreposição de nossas análises reside no fato de que a escola apresenta a diretriz, mas não é a única no desenvolvimento dos alunos; a participação familiar e o círculo de convivência contribuem para o desenvolvimento do ser por meio de experiências e estímulos diferentes. É premente a necessidade constante de escolas e educadores repensarem suas práticas de ensino – eis a proposta de nossa reflexão.

CONCLUSÃO

Sem a intenção de esgotamento do tema, o presente estudo intencionou contribuir para evidenciar um caminho educacional que aprimore e faça os alunos de escolas públicas ou privadas avançarem nas competências que permeiam as habilidades linguísticas. Constatamos práticas pedagógicas importantes em duas das escolas observadas – municipal e privada – que priorizam, de fato, uma metodologia pedagógica expressiva que lida com as diversidades como manifestações emancipadoras autônomas, capazes de desconstruir a condição de analfabetos funcionais que tanto nos inferioriza. Ressaltamos que as escolas – municipal e privada – destacaram-se por apresentarem uma gestão participativa, uso consciente de metodologias ativas, práticas pedagógicas significativas e por conseguirem significativa participação familiar.

REFERÊNCIAS

EUZÉBIO, M.D; GOULART, A. J.; MENDES, A. D. Letramento: Uma Discussão Sobre Grafocentrismo e Microcultura. Fórum linguístico, Florianópolis, V.6, n.2 (39-53) – periódicos.ufsc.br.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 15ª ed. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1989.

_____. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 – (Coleção Leitura).

MENDES, Angelita – Artigo: Implicações da Cultura Grafocêntrica na apropriação da escrita e da leitura em dois diferentes contextos. Tese em Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo - USP – SP 2009.